



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE PROFESSOR  
NÍVEL III DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDUC)  
EDITAL Nº 007 – SEAD/SEDUC, DE 15 DE JULHO DE 2022

**Professor Nível III**

**119 - LÍNGUA PORTUGUESA**

Data da prova:  
Domingo, 25/9/2022.

## INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
  - 1 (um) caderno de questões das provas objetiva e discursiva contendo 80 (oitenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas 1 (uma) alternativa correta, e 1 (uma) questão discursiva;
  - 1 (uma) folha de respostas personalizada da prova objetiva; e
  - 1 (uma) folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da folha de respostas da prova objetiva, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

***Aprenda com o ontem. Viva o hoje.***

- Verifique se estão corretas a numeração das questões e a paginação do caderno de questões, bem como a codificação da folha de respostas da prova objetiva e da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas objetiva e discursiva e deve controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas da prova objetiva e o preenchimento da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Somente 1 (uma) hora após o início das provas, você poderá entregar sua folha de respostas da prova objetiva, a folha de texto definitivo da prova discursiva e o caderno de provas, bem como retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 75 (setenta e cinco) minutos anteriores ao término do tempo destinado à realização das provas.
- Após o término das provas, entregue ao fiscal do IADES a folha de respostas da prova objetiva, devidamente assinada, e a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa das provas.
- Ao final das provas, os (as) 3 (três) últimos(as) candidatos(as) devem permanecer juntos(as) na sala, com todo o seu material, sendo somente liberados(as) quando o (a) último(a) tiver concluído as provas, entregando, simultaneamente, o cartão de resposta da prova objetiva e a folha de texto definitivo da prova discursiva.

## INSTRUÇÕES PARA AS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva e na folha de texto definitivo da prova discursiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada questão e assinale, na folha de respostas da prova objetiva, uma única alternativa.
- A folha de respostas da prova objetiva e a folha de texto definitivo da prova discursiva não podem ser dobradas, amassadas, rasuradas ou manchadas e nem podem conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas e o texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas da prova objetiva é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

**Tipo "A"**

Realização **iades**  
Instituto de Avaliação e Desenvolvimento

## PROVA OBJETIVA

### CONHECIMENTOS GERAIS

Questões de 1 a 40

### LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 10

#### Texto 1 para responder às questões de 1 a 5.

1 A violência e as violações de direitos de meninas e meninos perpassam de muitas maneiras a escola, que pode tanto ser produtora desse fenômeno como pode ser impactada por ele.

4 Mais de 2,8 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade estavam fora da escola no País, em 2015. 7 Essa exclusão tem rosto e endereço: trata-se de meninas e meninos que vivem em domicílios com renda *per capita* de até meio salário mínimo (53%), cuja maioria é negra e 10 possui direitos violados também em outras áreas, tais como saúde, assistência social e proteção.

A exclusão escolar faz com que muitas dessas 13 crianças e adolescentes, quando conseguem retornar para a escola, estejam em situação de atraso escolar. Quase 6,5 milhões de estudantes da educação básica pública estavam, 16 em 2018, em distorção idade-série no País, ou seja, possuíam dois ou mais anos de atraso escolar. O perfil de vulnerabilidade se fortalece, e milhões de crianças e 19 adolescentes ficam atados ao ciclo do fracasso escolar.

Estudo do Unicef a respeito dos homicídios de 22 adolescentes no estado do Ceará verificou que mais de 70% dos adolescentes que foram assassinados em 2015, nas sete cidades cearenses pesquisadas, estavam fora da escola há pelo menos seis meses.

25 A evasão escolar e o baixo número de anos de estudo colaboram para a vulnerabilidade de crianças e adolescentes, o que aumenta suas chances de vitimização.

28 Esses dados indicam a importância do papel da educação na proteção de crianças e de adolescentes contra as violências. Contudo, a educação por si só não consegue 31 enfrentar a complexidade desse fenômeno, que reivindica a participação de diversas políticas públicas, tais como as de assistência social, saúde, segurança pública, cultura, entre 34 outras.

Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/educacao-que-protege-contra-violencia>>. Acesso em: 30 jul. 2022 (fragmento), com adaptações.

#### QUESTÃO 1

Com base na leitura do texto, acerca da violência sofrida por crianças e adolescentes, assinale a alternativa correta.

- (A) A escola pode ser considerada um local de produção da violência.
- (B) A violência é produzida principalmente nas escolas da rede pública do País.
- (C) O investimento maciço em educação reduziria esse problema por completo.
- (D) Mais de 70% dos adolescentes cearenses que estavam fora da escola há pelo menos seis meses foram assassinados em 2015.
- (E) A vitimização gera a vulnerabilidade das crianças e dos adolescentes, que, por essa razão, acabam saindo da escola.

#### QUESTÃO 2

No segundo parágrafo, o pronome “cuja” (linha 9) faz referência a

- (A) “Mais de 2,8 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade” (linhas 5 e 6).
- (B) “meninas e meninos” (linhas 7 e 8).
- (C) “meninas e meninos que vivem em domicílios com renda *per capita* de até meio salário mínimo” (linhas de 7 a 9).
- (D) “domicílios” (linha 8).
- (E) “renda *per capita* de até meio salário mínimo” (linhas 8 e 9).

#### QUESTÃO 3

O sentido e a correção do texto seriam mantidos caso o vocábulo “atados” (linha 19) fosse substituído por

- (A) desvinculados.
- (B) relegados.
- (C) reféns.
- (D) submetidos.
- (E) presos.

#### QUESTÃO 4

Com relação ao texto, no que diz respeito à pontuação, assinale a alternativa correta.

- (A) A vírgula empregada logo após “adolescentes” (linha 13) é facultativa.
- (B) A inserção de vírgula imediatamente após o verbo “verificou” (linha 21) manteria a correção do texto.
- (C) A correção do texto seria preservada caso se substituísse a vírgula empregada logo depois de “adolescentes” (linha 26) por ponto final, desde que, concomitantemente, fosse empregada letra maiúscula no “o” que segue esse sinal de pontuação.
- (D) A correção do texto seria mantida caso a expressão “por si só” (linha 30) aparecesse entre vírgulas.
- (E) A correção do texto seria preservada caso se substituísse a vírgula empregada antes da expressão “tais como” (linha 32) por ponto e vírgula.

#### QUESTÃO 5

A oração “quando conseguem retornar para a escola” (linhas 13 e 14) expressa uma circunstância de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) condição.
- (D) causa.
- (E) consequência.

Área livre

## QUESTÃO 6

Em conformidade com o Manual de Redação da Presidência da República, a principal finalidade do expediente oficial é

- (A) submeter projeto de ato normativo à consideração do presidente ou do vice-presidente da República.
- (B) regular o funcionamento dos órgãos e das entidades públicas.
- (C) ser impessoal, coeso e coerente.
- (D) dirigir-se adequadamente às autoridades.
- (E) informar com clareza e objetividade.

**Texto 2 para responder às questões 7 e 8.**

<sup>1</sup> No Brasil, a partir da década de 1970, sob um forte discurso de democratização da escola, determinante da ampliação do número de vagas, começam as preocupações  
<sup>4</sup> com o fracasso escolar, principalmente de grupos minoritários, o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas. Os  
<sup>7</sup> vários enfoques pedagógicos buscam então reduzir a distância funcional na utilização conjunta dos recursos educacionais.

<sup>10</sup> Nesse período, segundo especialistas na área, e sob a influência desse modelo, surgiu uma resposta mais contundente do poder público à questão das deficiências.  
<sup>13</sup> Em decorrência da ampliação do acesso à escola para a população em geral, e mesmo diante das críticas direcionadas à análise dos processos de produção do  
<sup>16</sup> fracasso escolar, assistiremos à consequente implantação das classes especiais nas escolas básicas públicas.

Hoje, a inclusão no sistema de ensino regular é uma  
<sup>19</sup> diretriz constitucional, e os documentos direcionam-se especificamente para a ênfase em uma mudança de paradigma – da integração à inclusão – e para a construção  
<sup>22</sup> de uma escola inclusiva para os diferentes níveis.

PAN, Miriam. *O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva*. Curitiba: InterSaberes, 2013, com adaptações.

## QUESTÃO 7

Com relação à tipologia e ao tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro período do texto corresponde ao tópico frasal de um parágrafo introdutório, em que se apresenta um ponto de vista acerca da relevância da democratização da escola para a ampliação do número de vagas nas escolas e a consequente diminuição do fracasso escolar.
- (B) O segundo e o terceiro parágrafos apresentam características de texto injuntivo, visto que pretendem convencer o leitor de que a integração no ambiente escolar indica uma mudança de paradigma.
- (C) O texto é predominantemente informativo e apresenta conhecimentos que compõem uma breve contextualização da educação inclusiva no Brasil.
- (D) Os parágrafos são narrativos, mas defendem um ponto de vista, pois apresentam a história da educação no Brasil, reforçando a importância da inclusão.
- (E) O texto é predominantemente descritivo e objetiva apresentar características do ensino inclusivo em diversos períodos da educação brasileira.

## QUESTÃO 8

Com base na análise morfológica dos termos sublinhados no trecho “No Brasil, a partir da década de 1970, sob um forte discurso de democratização da escola, determinante da ampliação do número de vagas, começam as preocupações com o fracasso escolar, principalmente de grupos minoritários, o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas.” (linhas de 1 a 6), assinale a alternativa que indica a classificação correta.

- (A) “o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas.” – pronome demonstrativo
- (B) “sob um forte discurso de democratização da escola, determinante da ampliação do número de vagas” – adjetivo
- (C) “começam as preocupações com o fracasso escolar” – conjunção subordinativa
- (D) “No Brasil, a partir da década de 1970” – substantivo comum
- (E) “o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas.” – conjunção integrante

Área livre

### Texto 3 para responder às questões 9 e 10.

1 Um dos espaços para a transmissão de valores é a sala  
de aula, desde os balbucios do jardim de infância até a  
cátedra pós-universitária. Para isso, devemos ter consciência  
4 da relevância da atividade diária da aula como um espaço de  
vivência exemplar e habitual dos valores a que aspiramos e  
que sejam definidos socialmente. O primeiro passo consiste  
7 em dar-nos conta da importância de que, como professores,  
praticamos esses valores em todos os momentos, já que são  
eles que nos dão uma verdadeira qualidade humana. Nossa  
10 sociedade necessita, portanto, reencontrar o ser humano e  
sua essência como objetivo central e, partindo dessa visão,  
avançar na busca de seu bem-estar e felicidade em interação  
13 harmônica com a natureza.

PUEBLA, Eugênia. *Educar com o coração*: uma educação que  
desenvolve a intuição. São Paulo: Petrópolis, 1997, com adaptações.

### QUESTÃO 9

De acordo com o texto, o professor

- (A) precisa, além de dominar o conteúdo de sua disciplina, primar pela interação harmônica com a natureza.
- (B) deve respeitar os documentos norteadores de sua atividade diária em sala aula, bem como os valores ensinados nesta vivência.
- (C) necessita, como objetivo central, reencontrar o ser humano e sua essência para se sentir feliz.
- (D) tem que perceber, inicialmente, a importância de praticar os valores relevantes para a sociedade, os quais são geradores de qualidade humana.
- (E) precisa ter consciência da necessidade de haver bem-estar na sala de aula para que a interação seja harmônica.

### QUESTÃO 10

Considerando os mecanismos de coesão, em “Para isso, devemos ter consciência da relevância da atividade diária da aula como um espaço de vivência exemplar e habitual dos valores a que aspiramos e que sejam definidos socialmente.” (linhas de 3 a 6), o referente semântico do pronome sublinhado é

- (A) “espaços” (linha 1).
- (B) “transmissão de valores” (linha 1).
- (C) “sala de aula” (linhas 1 e 2).
- (D) “relevância da atividade diária” (linha 4).
- (E) “espaço de vivência exemplar e habitual” (linhas 4 e 5).

Área livre

### REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO BRASIL Questões de 11 a 15

### QUESTÃO 11

Goiás é o 11º estado mais populoso do País, contando com 7.206.589 habitantes, o que corresponde a 3,4% do total de moradores do Brasil, que é de 213.317.639 pessoas, segundo pesquisa publicada em 1º de julho de 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Disponível em: <<https://www.emprenderemgoias.com.br/2021/08/27/>>.  
Acesso em: 3 jul. 2022, com adaptações.

Acerca do tema do texto, quanto à distribuição da população goiana, assinale a alternativa correta.

- (A) A população goiana concentra-se, em grande parte, na capital Goiânia e nos arredores, sendo o estado de Goiás formado por um centro urbano macrocefalo e um número reduzido de cidades pequenas.
- (B) Apenas a capital Goiânia ultrapassa a cifra dos 500 mil habitantes; as demais cidades têm entre 10 mil e 200 mil habitantes.
- (C) O estado de Goiás possui cerca de 120 municípios, em sua maioria de pequeno porte demográfico.
- (D) Goiânia é uma das maiores cidades da região Centro-Oeste, a maior do estado de Goiás e é também a 10ª maior capital brasileira.
- (E) Goiânia configura uma região integrada de desenvolvimento que engloba as maiores cidades de Goiás, que são Goiânia, Anápolis e Caldas Novas.

### QUESTÃO 12

Prado Jr. (2011), ao analisar a formação do Brasil, diz que, neste País, os transportes exerceram considerável influência sobre a sua formação. Do período colonial até o início do século 19, as atividades econômicas do País, de acordo com Ribeiro (1956), eram atendidas pelo transporte marítimo de ligação com o exterior.

CASTILHO, Dênis. *Modernização territorial e redes técnicas em Goiás*. Goiânia: UFG, 2014, com adaptações.

A rede ferroviária teve influência no estabelecimento de redes entre o estado de Goiás e outras regiões do País e com a economia global. No que se refere à infraestrutura ferroviária goiana, assinale a alternativa correta.

- (A) A rede ferroviária teve pouca extensão no século 20 e no 21, com pequena influência nas dinâmicas de modernização do território goiano.
- (B) Anápolis, cidade média goiana, recebeu, em 1935, um ramal ferroviário da atual Ferrovia Centro-Atlântica e, mais recentemente, no século 21, passou também a integrar o ramal da Ferrovia Norte-Sul, constituindo-se em entroncamento rodoferroviário de grande importância no estado.
- (C) Goiânia nunca recebeu ramal ferroviário em razão de ser a capital estadual e de ter, no setor de serviços públicos, sua principal atividade econômica.
- (D) Brasília e Goiânia, dois principais centros urbanos da região Centro-Oeste, são interligadas por rodovias federais e estaduais, sendo o modal ferroviário inexistente nessas duas metrópoles.
- (E) As ferrovias Centro-Atlântica e Norte-Sul fazem parte de um sistema público de ferrovias brasileiras de integração regional e nacional do País.



## QUESTÃO 15



Disponível em: <<https://www.uol.com.br/eleicoes/2012/album/2012/08/29/veja-imagens-de-goiania-e-aparecida-de-goiania-em-goias.htm#fotoNav=3>>. Acesso em: 3 jul. 2022.

A imagem apresenta um monumento da artista Neusa Moraes e é uma escultura, em bronze, de sete metros de altura, que pesa cerca de 300 quilos. Localiza-se na Praça Cívica, perto do Palácio das Esmeraldas (sede do governo do estado de Goiás), desde 1968. Esse monumento simboliza a formação socioespacial de Goiás.

Assinale a alternativa que indica a representatividade desse monumento.

- (A) Reproduz os bandeirantes paulistas que ocuparam o território do atual estado de Goiás.
- (B) É uma homenagem aos trabalhadores da construção de Goiânia.
- (C) Simboliza os três principais grupos étnicos formadores do povo goiano, respectivamente, negros, brancos e índios.
- (D) Destaca o trabalho árduo dos trabalhadores que construíram o Palácio das Esmeraldas, sede do governo de Goiás.
- (E) Ressalta o trabalho de garimpeiros, fazendeiros e pecuaristas, trabalhadores especializados das primeiras atividades produtivas do território goiano.

Área livre

## BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO NACIONAL E ESTADUAL

### Questões de 16 a 25

## QUESTÃO 16

De acordo com o art. 208 da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 anos aos 18 anos de idade, assegurada, inclusive, a oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede regular de ensino.
- (C) oferta de ensino noturno regular somente aos educandos das áreas rurais e quilombolas.
- (D) acesso ao ensino obrigatório e gratuito como direito público objetivo.
- (E) oferta de educação infantil, nas creches e pré-escolas, destinada às crianças até 5 anos de idade.

## QUESTÃO 17

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, tem como diretriz a

- (A) erradicação do analfabetismo na educação infantil.
- (B) valorização dos profissionais da educação.
- (C) universalização do atendimento escolar no ensino médio e na educação superior.
- (D) promoção do princípio da gestão democrática da educação pública e privada.
- (E) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores da produtividade, da eficiência e da eficácia.

## QUESTÃO 18

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica tratam, entre outros assuntos, da educação em direitos humanos.

Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação não é reconhecida como um dos direitos humanos.
- (B) Somente os professores devem fazer parte do processo de implementação da educação em direitos humanos.
- (C) A educação em direitos humanos não contribui para a promoção de uma educação voltada para a democracia e a cidadania.
- (D) Todas as pessoas, independentemente de sexo, origem nacional e étnicorracial, condições econômicas, sociais ou culturais, escolhas de credo, orientação sexual, identidade de gênero, faixa etária ou deficiência, têm a possibilidade de usufruírem de uma educação não discriminatória e democrática.
- (E) Uma educação que se comprometa com a superação do racismo, do sexismo, da homofobia e de outras formas de discriminação não está relacionada à educação em direitos humanos.

## QUESTÃO 19

A Lei nº 18.969/2015 aprova o Plano Estadual de Educação de Goiás para o decênio 2015-2025. No plano, está contemplado o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

No que tange ao AEE, assinale a alternativa correta.

- (A) O AEE destina-se à população de 4 anos a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e demais necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (B) Os intérpretes e instrutores da língua brasileira de sinais (Libras) não fazem parte do AEE.
- (C) O AEE engloba apenas profissionais especializados, não sendo necessário, no momento da avaliação, ouvir a família e o aluno.
- (D) A atuação da equipe multiprofissional na realização de triagens e avaliações de estudantes busca a segregação educacional.
- (E) A formação específica não é necessária para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

## QUESTÃO 20

Com relação às políticas públicas para a educação básica, assinale a alternativa correta.

- (A) No Brasil, atualmente os municípios devem responsabilizar-se unicamente pelo ensino fundamental, e os estados, pelo ensino médio.
- (B) A Constituição Federal de 1988 define a competência da União, dos estados e dos municípios e estabelece a necessidade da organização dos respectivos sistemas de ensino em regime de competição.
- (C) O Plano Nacional de Educação (PNE) será estabelecido em lei com duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público.
- (D) O padrão mínimo de qualidade do ensino é facultativo aos estados e aos municípios, não sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas para a sua execução.
- (E) O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) tem como objetivo o financiamento da educação básica e superior.

Área livre

## QUESTÃO 21

Quanto à Lei nº 20.115/2018, que dispõe acerca do processo de escolha democrática de diretor de unidade escolar da rede pública de educação básica, assinale a alternativa correta.

- (A) A gestão das unidades escolares deve acontecer de forma centralizada.
- (B) A execução dos projetos político-pedagógicos e administrativos de cada unidade escolar deve ser realizada não necessariamente respeitando as normas comuns do Sistema Educativo Estadual, visto que as escolas têm a própria autonomia.
- (C) Essa lei prevê a valorização dos professores, excluindo-se os demais servidores da educação.
- (D) A prestação de contas é sigilosa, visando a preservar a segurança da unidade escolar.
- (E) A gestão democrática nas escolas é feita com a participação dos segmentos da comunidade escolar.

## QUESTÃO 22

No que concerne ao processo de escolha democrática de diretor de unidade escolar da rede pública de educação básica do estado de Goiás, assinale a alternativa correta.

- (A) Os alunos aptos a votar são aqueles com 12 anos de idade ou mais, regularmente matriculados na unidade escolar.
- (B) Grêmios estudantis não fazem parte da organização pedagógico-administrativa das unidades escolares.
- (C) Compreende-se por comunidade escolar professores e servidores administrativos, em efetivo exercício na unidade escolar, e servidores aposentados, alunos efetivamente matriculados e os respectivos pais ou, na ausência destes, o responsável legal.
- (D) Professores em estágio probatório poderão concorrer ao processo de escolha de diretor.
- (E) O candidato a diretor poderá registrar-se em mais de uma unidade escolar.

## QUESTÃO 23

De acordo com o Decreto nº 9.396/2019, a avaliação especial de desempenho do professor em estágio probatório obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, proporcionalidade e motivação, e verificará, entre outros, o requisito denominado

- (A) flexibilidade.
- (B) objetividade.
- (C) iniciativa.
- (D) dedicação.
- (E) determinação.

Área livre

## QUESTÃO 24

A carga horária mínima anual de 800 horas, prevista na Lei nº 9.394/1996, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver, refere-se

- (A) ao nível superior.
- (B) à educação especial.
- (C) à educação de jovens e adultos.
- (D) ao ensino da língua brasileira de sinais (Libras).
- (E) aos níveis fundamental e médio.

## QUESTÃO 25

Em conformidade com a Lei nº 11.738/2008, que institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os profissionais do magistério público da educação básica são somente aqueles que desempenham as atividades de docência.
- (B) O piso salarial é o valor abaixo do qual a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios não poderão fixar o vencimento inicial das carreiras do magistério público da educação básica para a jornada de, no máximo, 40 horas semanais.
- (C) O piso salarial será atualizado a cada quatro anos.
- (D) O piso salarial é voltado apenas para os professores que atuam no nível médio.
- (E) Não é necessário justificar, junto ao Ministério da Educação (MEC), a indisponibilidade orçamentária do ente federativo para cumprir o valor fixado do piso salarial.

Área livre

## ÉTICA

Questões de 26 a 30

## QUESTÃO 26

Se a moral é [...] o conjunto de hábitos e costumes efetivamente vivenciados por um grupo humano, a lei seria aquele conjunto de [...] acordos de caráter obrigatório [...] para garantir justiça mínima, ou direitos mínimos de ser.

ALENCASTRO, Mário S. C. *Ética empresarial na prática*. São Paulo: Editora Intersaberes, 2012, com adaptações.

Considerando o texto apresentado, assinale a alternativa que indica a diferença entre a moralidade e a lei.

- (A) A lei é autônoma e a moralidade, heterônoma.
- (B) A lei é legítima e moral e representa um conceito mais difuso.
- (C) Não existe diferença entre lei e moralidade.
- (D) As normas morais são incorporadas por adesão íntima, enquanto as leis são impostas pelos aparatos legislativos.
- (E) A moral seria a instância geral e teórica da lei.

## QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que corresponde à relação entre a ética e os valores morais em uma organização.

- (A) Os valores morais equivalem às atividades práticas e aos comportamentos esperados, enquanto a ética relaciona-se às crenças pessoais de comportamento.
- (B) Ética e valores morais são conceitos que não possuem relação.
- (C) Os valores morais de um grupo definem o que é ser ético para si, desencadeando o processo de criação de códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores morais preestabelecidos.
- (D) Os valores morais não variam em nenhum lugar do mundo, enquanto os conceitos éticos, sim.
- (E) Os valores morais são impostos, enquanto a ética é incorporada por adesão.

## QUESTÃO 28

Acerca da relação entre autoridade e democracia, assinale a alternativa correta.

- (A) A autoridade viabiliza os procedimentos democráticos, desde que obedeça aos critérios de idoneidade, escolha pessoal e isonomia.
- (B) O exercício da autoridade resulta, em todas as situações, na obstrução da democracia.
- (C) A autoridade é o antônimo de democracia.
- (D) A autoridade é um conceito incompatível com a democracia.
- (E) Democracia não significa participação efetiva dos cidadãos.

Área livre



## QUESTÃO 29

As organizações estão repletas de pessoas cujas atitudes prejudicam os mais vulneráveis, causando sofrimentos injustos, como o assédio. Quanto a essa situação, assinale a alternativa correspondente a um comportamento que contribui para o desequilíbrio do clima ético de uma organização.

- (A) Criar soluções inovadoras para o crescimento profissional.
- (B) Respeitar as regras de boa convivência e relações humanas.
- (C) Usar a benevolência para atingir os próprios objetivos.
- (D) Agir de má-fé e jogando sujo para conquistar seus objetivos.
- (E) Ter uma postura competitiva.

## QUESTÃO 30

Assinale a alternativa que apresenta a definição de ética.

- (A) A promotora da felicidade dos seres, quer individualmente, quer coletivamente.
- (B) A ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes.
- (C) Um sentimento que advém de estados biológicos e psicológicos e que pode motivar o primeiro impulso para a ação.
- (D) Hábitos dignos de louvor.
- (E) Um sistema energético consubstanciado em virtudes que regem a ação do homem.

Área livre

## TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

Questões de 31 a 40

## QUESTÃO 31

A construção do projeto político-pedagógico (PPP) parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério.

Acerca do PPP da escola, assinale a alternativa correta.

- (A) Procura a melhoria da qualidade individual do ensino.
- (B) Informa o que a escola fez e realizou em termos educativos.
- (C) É concebido, realizado e avaliado pela direção da escola.
- (D) É de responsabilidade das esferas administrativas superiores.
- (E) É entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

## QUESTÃO 32

Considerando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada de professores, assinale a alternativa correta.

- (A) O momento da coordenação pedagógica representa a oportunidade para professores se encontrarem e dialogarem a respeito de assuntos alheios à escola.
- (B) As universidades devem ser o lócus privilegiado da educação continuada, pois a academia pode oferecer as soluções de que a escola precisa.
- (C) Entre as várias situações que impedem a ressignificação das práticas pedagógicas, inclui-se a descontinuidade das políticas educacionais.
- (D) A coordenação pedagógica é apenas o momento de crítica ao trabalho desenvolvido.
- (E) Os cursos de educação continuada podem desconsiderar as necessidades demonstradas pelos professores.

## QUESTÃO 33

No que tange à avaliação escolar e às suas implicações pedagógicas, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação tradicional e classificatória pode ser considerada um dos fatores responsáveis pelo fracasso, pela evasão, pela reprovação e pela não aprendizagem de crianças e adolescentes.
- (B) A avaliação deve ser um processo excludente na educação.
- (C) A avaliação deve ser pontual e cumulativa quanto ao desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- (D) O objetivo da avaliação formativa é a classificação dos estudantes de uma mesma turma.
- (E) No momento da avaliação, não é possível adquirir aprendizagens.

## QUESTÃO 34

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DCGO) apresentam 10 competências gerais. Em quais etapas da educação essas competências devem ser aplicadas?

- (A) Educação infantil, ensino fundamental e educação especial.
- (B) Educação infantil, ensino médio e ensino superior.
- (C) Educação infantil, ensino fundamental e educação a distância.
- (D) Educação infantil, educação ambiental e educação integral.
- (E) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

## QUESTÃO 35

A evolução industrial e tecnológica dos últimos tempos levou o meio ambiente a um estado de depreciação nunca visto anteriormente.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. REMEA – In: *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental* REMEA, 22. v. 22 (2009): janeiro a julho de 2009, com adaptações.

Tendo em vista essa afirmação, com relação à educação ambiental (EA), assinale a alternativa correta.

- (A) A EA deve ser ofertada como um componente curricular da educação básica.
- (B) A EA envolve a natureza, excluindo espaços como a casa, a rua e a escola.
- (C) A EA busca conscientizar os professores e ajudá-los a se tornarem cidadãos ecologicamente corretos.
- (D) A interdisciplinaridade e os projetos são formas de trabalhar a EA.
- (E) Os temas transversais, como a EA, estão dispensados de constar no projeto político-pedagógico da escola.

## QUESTÃO 36

Planejar constitui-se em um processo imprescindível em todos os setores da atividade educacional.

LÜCK, Heloisa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Quanto ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico, é correto afirmar que planejar representa

- (A) refletir acriticamente acerca da realidade educacional.
- (B) criar planos de aula como instrumentos de trabalho que organizam o tempo e as atividades a serem promovidas com os alunos.
- (C) propor planos de ensino que se diferenciam do projeto político-pedagógico da escola.
- (D) realizar ações de caráter aleatório, ativistas e assistemáticos.
- (E) antecipar todos os imprevistos e as condições de execução dos planos educacionais.

## QUESTÃO 37

No que concerne às tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar é desnecessário.
- (B) As TICs são apenas ferramentas, sem a possibilidade de colaborar para que haja, de fato, uma mudança radical no processo de ensino-aprendizagem.
- (C) As TICs têm um potencial inovador enorme e vieram para enriquecer o espaço educacional e para substituir o professor.
- (D) O processo de apropriação das TICs envolve duas facetas: a tecnológica e a pedagógica.
- (E) É importante diminuir o uso das TICs no espaço educacional, pois a tecnologia atrapalha o processo de ensino-aprendizagem.

## QUESTÃO 38

As concepções de educação integral são herdeiras da corrente pedagógica

- (A) escolanovista.
- (B) histórico-crítica.
- (C) libertária.
- (D) tecnicista.
- (E) libertadora.

## QUESTÃO 39

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, dotados que são de razão e consciência, devem comportar-se fraternalmente uns com os outros.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, jul.-set. 2012.

Essa citação faz referência

- (A) à “Constituição Cidadã”, assim chamada a Constituição Federal de 1988.
- (B) ao Plano Nacional de Educação (PNE), que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional.
- (C) à Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.
- (D) à Base Nacional Comum Curricular, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para todos os alunos.
- (E) às resoluções do Conselho Estadual de Educação de Goiás.

## QUESTÃO 40

Tendo em vista a relação professor-aluno, assinale a alternativa correta.

- (A) A força da relação professor-aluno é significativa e produz resultados iguais nos indivíduos.
- (B) Se a relação entre ambos for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta.
- (C) Na abordagem tradicional, o ensino é centrado no aluno.
- (D) A educação resume-se à aplicação de provas e testes para aferição da aprendizagem do aluno.
- (E) Os professores devem transmitir seu conhecimento sem se importar com a realidade do aluno.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões de 41 a 80

#### Texto 4 para responder às questões de 41 a 55.

<sup>1</sup> Prezado Ronaldo Fenômeno,

Meu nome é Artur, mas pode me chamar de Pinguim (depois explico). Jogo de centroavante no infantil do São

<sup>4</sup> Cristóvão, moro no Rio de Janeiro, tenho 12 anos e sou seu fã.

Meu melhor amigo (nível 1) é o Parede, zagueiro do <sup>7</sup> nosso time. Meu outro melhor amigo (nível 2) se chama seu Almeida, tem 60 anos e é meu vizinho lá na vila.

Pra você ver a coincidência: moro numa casa de vila <sup>10</sup> que fica no bairro de Vila Isabel e ainda por cima morei também na Vila da Penha e na Vila Valqueire antes de vir pra cá. Por causa disso, o nosso técnico lá no São Cristóvão <sup>13</sup> vive dizendo que estou no time errado, devia jogar era no Santos, que tem o campo dele na Vila Belmiro.

Não acho graça nenhuma, sinceramente. Não é por <sup>16</sup> nada, não, só porque a piada é boba mesmo, não tem nada a ver, mas toda vez que ele diz isso eu prefiro dar pelo menos um risinho amarelo, pra ele não me colocar no banco, como <sup>19</sup> já aconteceu.

O nosso técnico gosta de ser chamado de Professor. Não fez faculdade nem nada, acho que ele nem terminou a <sup>22</sup> escola, mas todo técnico agora virou professor, você sabe, e aí de quem chamar o nosso pelo nome de verdade, que eu nem sei qual é, pensando bem.

<sup>25</sup> Sei que não pega bem ficar falando mal de técnico, ainda mais que o nosso deve ganhar uma merreca por mês, coitado, e deve estar ali porque gosta mesmo de futebol e <sup>28</sup> acho até que gosta um pouco da gente também, mas, cá entre nós, técnico assim é duro de aturar, você não acha, Ronaldo?

<sup>31</sup> Eu estava contando dos meus dois melhores amigos. Foi por causa deles que resolvi escrever esta carta e espero que ela chegue sã e salva aí na Espanha e você possa me <sup>34</sup> responder um dia. Só peço que não demore muito porque, enquanto você não me escrever de volta contando a verdade sobre o que vou perguntar, nunca vou poder mostrar pro <sup>37</sup> Parede que ele é um idiota, e eu gostaria muito de dizer isso pra ele.

Foi o Parede quem me sugeriu escrever esta carta e foi <sup>40</sup> o seu Almeida quem reforçou a ideia, lembrando que para ser escritor precisa treinar muito, que nem jogador de futebol, e uma boa forma de treinar pra escritor é escrevendo <sup>43</sup> carta, ele me disse.

O seu Almeida é escritor, Ronaldo, já publicou um <sup>46</sup> montão de livros, mas pelo jeito não venderam muito porque ele não é famoso nem nada e mora lá na casinha dele sem luxo nenhum, vivendo nem sei bem de quê. O seu Almeida sempre desconversa quando pergunto como ele ganha <sup>49</sup> dinheiro. Umas rendas aí, umas rendas aí, ele responde, e eu fico sem entender xongas. Bandido eu sei que ele não é, aposentado também não, pelo menos ele me diz que nunca <sup>52</sup> teve carteira assinada e meu tio Álvaro me disse que sem carteira assinada não tem como se aposentar. Então, eu <sup>54</sup> realmente não sei, é um mistério.

CARNEIRO, Flávio. *Prezado Ronaldo*. São Paulo: Edições SM, 2. ed., 2017, com adaptações.

#### QUESTÃO 41

Na carta que escreve para o jogador Ronaldo Fenômeno, Artur (ou Pinguim) utiliza predominantemente um tipo específico de registro da linguagem. Assinale a alternativa que corresponde a esse tipo de registro.

- (A) Padrão
- (B) Coloquial
- (C) Regional
- (D) Vulgar
- (E) Infantil

#### QUESTÃO 42

Com relação ao trecho “Sei que não pega bem ficar falando mal de técnico” (linha 25), é correto afirmar que ele tem

- (A) três orações e é composto por coordenação e subordinação.
- (B) quatro orações e é composto por coordenação e subordinação.
- (C) três orações e é composto por coordenação.
- (D) duas orações e é composto por subordinação.
- (E) três orações e é composto por subordinação.

#### QUESTÃO 43

Assinale a alternativa correspondente a um trecho do texto que seja, simultaneamente, uma frase, uma oração e um período.

- (A) “Prezado Ronaldo Fenômeno,” (linha 1)
- (B) “Meu nome é Artur” (linha 2)
- (C) “O nosso técnico gosta de ser chamado de Professor.” (linha 20)
- (D) “Eu estava contando dos meus dois melhores amigos.” (linha 31)
- (E) “Então, eu realmente não sei, é um mistério.” (linhas 53 e 54)

#### QUESTÃO 44

No que se refere ao sujeito da oração “Não fez faculdade nem nada” (linha 21), assinale a alternativa correta.

- (A) O sujeito da oração é oculto.
- (B) O sujeito da oração é indeterminado.
- (C) A oração não tem sujeito.
- (D) O sujeito da oração é o termo “faculdade”.
- (E) A oração apresenta sujeito simples.

#### QUESTÃO 45

Qual é a figura de linguagem presente no trecho “Sei que não pega bem ficar falando mal de técnico” (linha 25)?

- (A) Zeugma
- (B) Gradação
- (C) Antítese
- (D) Paradoxo
- (E) Perífrase

## QUESTÃO 46

A função da linguagem predominante no texto é a

- (A) referencial.
- (B) emotiva.
- (C) fática.
- (D) apelativa.
- (E) poética.

## QUESTÃO 47

Qual expressão foi empregada, no texto, com sentido conotativo?

- (A) “sou seu fã” (linhas 4 e 5)
- (B) “zagueiro do nosso time” (linhas 6 e 7)
- (C) “boba mesmo” (linha 16)
- (D) “no time errado” (linha 13)
- (E) “um risinho amarelo” (linha 18)

## QUESTÃO 48

O trecho “Jogo de centroavante no infantil do São Cristóvão, moro no Rio de Janeiro, tenho 12 anos e sou seu fã.” (linhas de 3 a 5) apresenta, ao todo,

- (A) quatro orações coordenadas assindéticas.
- (B) três orações coordenadas assindéticas e uma oração coordenada sindética aditiva.
- (C) duas orações coordenadas assindéticas e uma oração coordenada sindética adversativa.
- (D) três orações subordinadas.
- (E) três orações subordinadas e uma oração coordenada.

## QUESTÃO 49

No trecho “Bandido eu sei que ele não é” (linha 50), o termo “bandido” é classificado sintaticamente como

- (A) sujeito.
- (B) predicado nominal.
- (C) predicativo do objeto.
- (D) predicativo do sujeito.
- (E) complemento verbal.

## QUESTÃO 50

No trecho “O seu Almeida sempre desconversa quando pergunto como ele ganha dinheiro.” (linhas de 47 a 49), há

- (A) duas orações subordinadas substantivas objetivas diretas.
- (B) uma oração subordinada adjetiva restritiva e uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (C) uma oração subordinada adverbial temporal e uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (D) uma oração subordinada adverbial temporal e uma oração subordinada adverbial de modo.
- (E) duas orações subordinadas adjetivas restritivas.

## QUESTÃO 51

O termo “coincidência” (linha 9) é um exemplo de palavra formada por derivação

- (A) parassintética.
- (B) imprópria.
- (C) prefixal.
- (D) sufixal.
- (E) regressiva.

## QUESTÃO 52

Com relação à pontuação, seria mantida a correção caso, no trecho “Foi o Parede quem me sugeriu escrever esta carta e foi o seu Almeida quem reforçou a ideia, lembrando que para ser escritor precisa treinar muito, que nem jogador de futebol, e uma boa forma de treinar pra escritor é escrevendo carta, ele me disse.” (linhas de 39 a 43), fosse inserida(o)

- (A) uma vírgula após “Parede”.
- (B) uma vírgula após “Parede” e outra após a primeira ocorrência da palavra “carta”.
- (C) uma vírgula após a primeira ocorrência da palavra “que” e outra após “escritor”.
- (D) uma vírgula após a primeira ocorrência da palavra “que”.
- (E) ponto e vírgula após “muito”.

## QUESTÃO 53

No texto, o sentido da palavra “xongas” (linha 50) é

- (A) frases incompletas.
- (B) falas murmuradas.
- (C) a dicção do seu Almeida.
- (D) quase nada.
- (E) lufas.

## QUESTÃO 54

Assinale a alternativa que corresponde ao termo com o qual a forma verbal “virou” (linha 22) concorda em número.

- (A) “nosso técnico” (linha 20)
- (B) “Professor” (linha 20)
- (C) “ele” (linha 21)
- (D) “todo técnico” (linha 22)
- (E) “professor” (linha 22)

## QUESTÃO 55

A palavra “carteira” (linhas 52 e 53), no texto, corresponde a um documento oficial. Em outros contextos, no entanto, esse vocábulo pode adquirir outros sentidos, tais como mesa escolar, acessório para guardar dinheiro, entre outros. Esse fenômeno que denota os variados sentidos que uma mesma palavra pode adquirir denomina-se

- (A) paronímia.
- (B) polissemia.
- (C) homonímia.
- (D) sinonímia.
- (E) ambiguidade.

Texto 5 para responder às questões de 56 a 59.

O riso

Eis a verdade: — o que sustenta, o que nutre, o que dinamiza o futebol é a vaidade. Vejamos o juiz. É um crucificado vitalício. Seja ele o próprio Abraão Lincoln, o próprio Robespierre, e a massa ignara e ululante o chamará de gatuno. Dirá alguém que ele percebe um bom salário. Nem assim, nem assim. Não há dinheiro que o compense e redima, nenhum ordenado que o lave, que o purifique. E, no entanto, ele não renuncia às suas funções nem por um decreto. Pergunto: — por que esta obstinação? Amigos, a vaidade o encouraa, a vaidade o torna inexpugnável, a vaidade o ensurdece para as 200 mil bocas que urram: — “Ladrão! Ladrão! Ladrão!”.

O mesmo acontece com o craque, com o paredro, com o técnico. O futebol os projeta e pendura nas manchetes, e esta publicidade histórica constitui uma delícia suprema. E ninguém é modesto, ninguém. Qualquer jogador, ou qualquer dirigente, ou qualquer técnico tem a torva e a vaidade de uma prima-dona gagá, cheia de pelancas e de varizes. Eu disse que ninguém é modesto no futebol. Em tempo retifico: — há, sim, uma única e escassa figura, que, no meio do cabotinismo frenético e geral, constitui uma exceção franciscana. Refiro-me ao esquecido, ao desprezado, ao doce massagista.

A imprensa e o rádio falam de tudo, numa sádica e minuciosa cobertura. Jamais, porém, um locutor, um repórter lembrou-se de mencionar a atuação de um massagista. Ele não merece, ao menos, uma citação desprimorosa. Um bandeirinha consegue ser vaiado. Não o massagista, que não inspira nada: — nem amor, nem ódio. Dir-se-ia que o gandula é mais importante. E, no entanto, apesar da humildade sufocante de suas funções, o massagista pode ser uma dessas figuras capitais, que resolvem o destino das batalhas.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais: crônicas de futebol*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 27 (fragmento).

QUESTÃO 56

No que se refere à análise morfosintática do período, assinale a alternativa correta.

- (A) No contexto em que se insere, “ignara” (linha 4) é uma forma verbal que significa rejeita.
- (B) Na oração “Um bandeirinha consegue ser vaiado” (linha 28), o termo sublinhado classifica-se em verbo intransitivo.
- (C) Na linha 25, “Jamais” corresponde a um adjunto adnominal.
- (D) Nas linhas 26 e 27, o termo “de um massagista” representa o objeto indireto do vocábulo “atuação”.
- (E) Em “Não há dinheiro que o compense e redima” (linhas 6 e 7), o vocábulo “o” consiste em complemento verbal direto da oração à qual ele se refere.

Área livre

QUESTÃO 57

No contexto em que se insere, no período “O futebol os projeta e pendura nas manchetes” (linhas 14 e 15), o vocábulo sublinhado é

- (A) epanafórico.
- (B) catafórico.
- (C) expletivo.
- (D) anafórico.
- (E) dêitico.

QUESTÃO 58

No período “Não o massagista, que não inspira nada” (linhas 28 e 29), a palavra “que” tem função de

- (A) pronome relativo.
- (B) conjunção subordinativa.
- (C) preposição.
- (D) conjunção coordenativa.
- (E) pronome adjetivo.

QUESTÃO 59

Suponha que, em determinada sala de aula, a professora realiza, periodicamente, exercícios em que palavras são ditadas aos alunos. Nessas atividades, foi possível identificar que alguns estudantes trocam, nas palavras ditadas, determinadas letras de forma recorrente, como, por exemplo, “p” e “b”, verificando-se, portanto, um problema no mecanismo de conversão letra/som. Essa dificuldade está relacionada à área da linguística conhecida como

- (A) semântica.
- (B) pragmática.
- (C) fonologia.
- (D) lexicologia.
- (E) morfologia.

Área livre

**Texto 6 para responder às questões de 60 a 64.**

**O que é gramática?**

1 Num certo sentido, gramática é algo estático – é um  
 conjunto de descrições a respeito de uma língua. É nesse  
 sentido que a palavra é usada quando dizemos “a gramática  
 4 do Celso Cunha”, “a gramática do Rocha Lima”. Cada uma  
 dessas gramáticas tem suas propriedades específicas. A de  
 Rocha Lima é tida em geral como a mais normativa das  
 7 duas. A de Celso Cunha já é não normativa, mas  
 compartilha com a de Rocha Lima o caráter taxionômico,  
 porque arrola fatos e regras de estrutura linguística. Um  
 10 exemplo disso é o capítulo dessas gramáticas sobre  
 conjunções e tipos de orações. São apresentadas uma lista de  
 conjunções coordenativas e subordinativas e uma lista de  
 13 orações coordenadas e subordinadas. De qualquer modo,  
 gramática nesse sentido é um compêndio com descrições de  
 uma língua.

16 Num outro sentido, gramática tem caráter dinâmico e  
 corresponde a um construto mental, que cada membro da  
 espécie humana desenvolve, desde que exposto a dados da  
 19 língua em questão, já que se trata aqui de gramática de uma  
 língua. [...] Quando se começa a refletir quanto a fatos de  
 língua, fica claro que os seres humanos nascem com uma  
 22 estrutura mental organizada de tal modo que torna a  
 aquisição de língua algo inevitável, inexorável. Podemos  
 chamar essa estrutura mental inata de diferentes nomes.  
 25 Muitos usam as expressões gramática universal, faculdade  
 26 de linguagem ou dispositivo de aquisição de língua.

LOBATO, Lúcia. *Linguística e Ensino de Línguas*. Brasília:  
 Editora UnB, 2015, com adaptações.

**QUESTÃO 60**

Considerando a tipologia e o gênero textual, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dois parágrafos compõem uma descrição subjetiva, já que se realiza a caracterização do que é gramática por meio de percepções pessoais da autora.
- (B) Ao apresentar a evolução da prática do ensino da gramática na sala de aula, a autora emprega o tipo narrativo, introduzindo personagens significativos da área, tais como Celso Cunha e Rocha Lima.
- (C) O texto de Lúcia Lobato exemplifica gêneros textuais informativos, os quais estão ligados às práticas sociais e, por isso, são em número limitado.
- (D) Os dois parágrafos utilizam-se do tipo expositivo para explicar o que é gramática e levar o leitor a internalizar conhecimentos e identificar conceitos.
- (E) O segundo parágrafo é injuntivo e contrapõe-se ao primeiro, caracterizando assim o texto como argumentativo, uma vez que há a defesa de um ponto de vista com progressão lógica de ideias.

Área livre

**QUESTÃO 61**

A respeito dos conceitos de gramática apresentados por Lúcia Lobato e de suas implicações em sala de aula, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro conceito remete a um tipo de conhecimento estático, com possibilidade de emprego em ambientes escolares com maior criticidade em relação aos aspectos sociais que envolvem o ensino da língua.
- (B) O segundo conceito refere-se a obras que têm um conjunto de descrições acerca da língua e, por isso, embasam melhor professores e alunos nas diversas leituras de mundo.
- (C) O segundo conceito, diretamente relacionado aos pressupostos gerativistas, pontua que a gramática não é algo estático e corresponde a um construto mental que cada membro da espécie humana desenvolve, caso esteja exposto à língua.
- (D) Os dois conceitos distanciam-se da sala de aula porque são mais práticos que teóricos. Não abrangem, assim, subsídios metodológicos para o ensino da língua portuguesa.
- (E) A compreensão da gramática como compêndio ou como construto mental reforça a ideia de que entender a língua, e bem ensiná-la, é conhecer as regras de uma variedade da língua que foi descrita em uma gramática normativa.

**QUESTÃO 62**

Assinale a alternativa em que a coesão é construída pelo emprego da elipse do sujeito.

- (A) “É nesse sentido que a palavra é usada quando dizemos ‘a gramática do Celso Cunha’, ‘a gramática do Rocha Lima’ (linhas de 2 a 4).
- (B) “A de Rocha Lima é tida em geral como a mais normativa das duas” (linhas de 5 a 7).
- (C) “Um exemplo disso é o capítulo dessas gramáticas sobre conjunções e tipos de orações” (linhas de 9 a 11).
- (D) “São apresentadas uma lista de conjunções coordenativas e subordinativas e uma lista de orações coordenadas e subordinadas” (linhas de 11 a 13).
- (E) “gramática tem caráter dinâmico e corresponde a um construto mental” (linhas 16 e 17).

**QUESTÃO 63**

Tendo em vista que, em um texto, as ideias organizam-se estabelecendo relações que constroem os sentidos, assinale a alternativa correta.

- (A) As expressões “Num certo sentido” (linha 1), “nesse sentido” (linhas 2 e 3) e “Num outro sentido” (linha 16) marcam uma sequenciação de ideias acerca do conceito de gramática.
- (B) O conectivo “desde que” (linha 18) expressa a condição em que cada humano desenvolve um construto mental.
- (C) O termo “De qualquer modo” (linha 13) antecede as ideias que serão apresentadas no próximo parágrafo.
- (D) O termo “já que” (linha 19) exprime uma relação lógica de consequência.
- (E) As expressões “De qualquer modo” (linha 13) e “de tal modo que” (linha 22) expressam a mesma relação lógica.

## QUESTÃO 64

Com base nas ideias apresentadas no segundo parágrafo do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) É impróprio considerar que os alunos não sabem português.
- (B) O saber gramatical é decorrente do domínio de normas gramaticais do português de Portugal.
- (C) O saber gramatical indica o domínio de normas do português do Brasil, que estão presentes em gramáticas normativas, tais como a de Celso Cunha.
- (D) A escola precisa ensinar gramática a crianças e adolescentes, visto que os alunos desconhecem a língua portuguesa e suas variações.
- (E) Os estudos sociolinguísticos corroboram as ideias apresentadas e reforçam a importância das regras gramaticais para a adequada compreensão dos diversos discursos.

**Texto 7 para responder às questões de 65 a 69.**

### A compreensão leitora

Em um primeiro nível de leitura, o leitor lida com elementos cuja estrutura e organização lhe permitem chegar à captação de significado. Nesse momento, o leitor identifica grafemas e estabelece a sua ligação com os fonemas correspondentes. Assim, nesse primeiro nível, os processos mais significantes são os gráficos e os fonológicos, embora estejam presentes também outros relativos ao conhecimento conceitual do leitor e aos esquemas organizativos do saber, em virtude das suas experiências e de seu contexto vivencial. Essas competências são necessárias à compreensão, mas não são suficientes para assegurá-la. Há também os processos sintático-semânticos, que se situam ao nível das proposições que integram o texto e das relações interconceituais estabelecidas.

Devem ser citados, ainda, como essenciais para a compreensão os processos elaborativos. As seguintes tarefas são apontadas: formular hipóteses ou predições a respeito do conteúdo do texto; deduzir e realizar inferências; separar a informação essencial da que é acessória; analisar a forma como as ideias do texto estão organizadas, analisar a própria estrutura textual. Observa-se, portanto, quão complexa é a compreensão de textos, que requer diversas habilidades: decodificação, reconhecimento do vocabulário, utilização de conhecimentos prévios e capacidade de usar o texto para gerar novas aprendizagens.

MACHADO, Veruska Ribeiro. *Compreensão leitora no PISA e práticas escolares de leitura*. Brasília: Liber Livro; Faculdade de Educação/ Universidade de Brasília, 2012, com adaptações.

## QUESTÃO 65

De acordo com as ideias do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A compreensão leitora está comprometida com a construção de inferências que o leitor é capaz de realizar ao formar e comprovar hipóteses acerca do que o texto trata.
- (B) O leitor prescinde de esquemas de conhecimento que apoiam ou desmentem a matéria a respeito da qual está trabalhando para compreender o que lê.

- (C) Para compreender um texto, o leitor abstém-se de esquemas mentais que lhe permitam relacionar a mensagem do texto com seus conhecimentos prévios.
- (D) Uma vez que os esquemas guiam a compreensão do texto mediante pergunta acerca do próprio texto à medida que avança na leitura, gerar novas aprendizagens realiza-se em um primeiro nível de leitura.
- (E) A compreensão depende do nível social e cultural do leitor, o qual deve ser capaz de ler textos separando as informações essenciais das acessórias.

## QUESTÃO 66

No que se refere à coesão textual e à competência leitora, assinale a alternativa correta.

- (A) A coesão textual relaciona-se à superfície do texto e à correção gramatical decorrente de processos sintático-semânticos.
- (B) A conexão entre as ideias deve apresentar-se em um texto de forma linear, para que as habilidades da compreensão leitora sejam alcançadas.
- (C) As palavras e as frases que compõem um texto devem estar conectadas entre si em uma relação de dependência que constrói os sentidos, possibilitando a compreensão leitora.
- (D) O emprego adequado de conectores e de mecanismos de coesão garante que o leitor compreenda um texto.
- (E) A coesão não está na superfície textual, e a compreensão leitora depende dos níveis de interação entre leitor, autor e texto. É possível, inclusive, inferir que um mesmo texto pode apresentar várias interpretações e gerar, então, novas aprendizagens.

## QUESTÃO 67

Com essa perspectiva do texto e considerando a relevância da leitura para a prática profissional de professores de língua portuguesa e para os leitores, assinale a alternativa correta.

- (A) A compreensão do que lê, quando o leitor possui uma razoável habilidade para decodificação, é produto da clareza e da coerência dos conteúdos dos textos, da familiaridade do conhecimento da sua estrutura e do nível aceitável do seu léxico, da sintaxe e da coesão interna.
- (B) O professor não deve se preocupar com os conhecimentos anteriores, os quais permitem a atribuição de outros significados aos conteúdos do texto, pois, em sala de aula, é importante que todo conhecimento seja construído de forma inesperada e coletivamente.
- (C) Professores utilizam-se de estratégias para desconectar lembranças subjetivas dos alunos, para que a correta compreensão de quaisquer textos não seja prejudicada.
- (D) O estudante leitor, independentemente do direcionamento do professor em sala de aula, usa sempre as mesmas estratégias para compreender gêneros textuais diversos.
- (E) Um leitor eficiente é aquele que tem autonomia, ou seja, tem consciência e controle do próprio processo de leitura, uma vez que sabe decodificar textos rapidamente e automaticamente, sem a necessidade de interferências externas e de relacioná-los a conhecimentos prévios.

## QUESTÃO 68

Para alguns autores, os leitores competentes demonstram uma série de particularidades que têm estreita relação com as estratégias de compreensão. Assinale a alternativa correspondente a características indicativas de que o bom leitor tem consciência e controle do próprio processo de leitura.

- (A) Utiliza os conhecimentos prévios para dar sentido à leitura e, assim, comprovar a certeza das ideias já estabelecidas como verdadeiras.
- (B) Corrige os erros que toda leitura, enquanto avança, provoca na compreensão.
- (C) Absorve o texto como um todo, uma vez que a compreensão global do texto impossibilita a distinção entre a ideia central e as demais.
- (D) Integra e ordena, com certa facilidade, as proposições dentro das orações e entre orações distintas, reorganizando a informação do texto para fazê-la mais significativa.
- (E) Não gera perguntas nem dúvidas acerca do que lê.

## QUESTÃO 69

Tendo em vista a perspectiva do texto e a importância da leitura para a comunidade escolar, é relevante a reflexão quanto às causas das dificuldades de compreensão de um texto. Assinale a alternativa que menciona as causas dessas dificuldades.

- (A) Falta de livros na biblioteca da escola e dificuldade no nível de decodificação dos textos literários.
- (B) Ausência de autores atuais que despertem o interesse dos estudantes e a pobreza lexical.
- (C) Escassez ou pouco domínio de estratégias de compreensão e reduzidos conhecimentos prévios.
- (D) Seleção de obras da cultura popular por parte dos professores e escassez de estratégias metacognitivas para o controle da compreensão.
- (E) Ausência de autores na atualidade que escrevam em norma padrão e utilizem-se de vocabulário mais amplo e sintaxe mais elaborada.

Área livre

## Texto 8 para responder às questões 70 e 71.

- <sup>1</sup> Não se acredita mais que a função da escola deve concentrar-se apenas no ensino da língua escrita, a pretexto de que o aluno já aprendeu a língua falada em casa. Ora, se essa disciplina se concentrasse mais na reflexão a respeito da língua que falamos em sua diversidade, deixando de lado a reprodução de esquemas classificatórios, logo se descobriria a importância da língua falada e do debate, mesmo que para a aquisição da língua escrita.

CASTILHO, AT. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo: Contexto, 1998, com adaptações.

## QUESTÃO 70

Considerando a pertinência da reflexão acerca de todos os eixos de ensino da língua portuguesa, assinale a alternativa que exemplifica a prática profissional de professores em relação ao tema apresentado no texto.

- (A) Promoção de escuta atenta dos discentes em atividades de apresentação oral de trabalhos, com intervenção apenas do docente para a realização das devidas correções gramaticais.
- (B) Preocupação em ouvir os professores em aulas expositivas quanto às regras gramaticais, para que a produção textual oral e escrita do aluno seja mais eficiente.
- (C) Promoção de clima de bem-estar entre alunos, de modo que todos produzam textos orais e escritos da forma como quiserem, sem quaisquer orientações, independentemente da atividade proposta.
- (D) Aulas planejadas para favorecer a escuta e o diálogo, bem como o conhecimento de gêneros textuais orais, literários ou não, possibilitando que os alunos expressem suas ideias, suas opiniões e seus gostos com o máximo de precisão.
- (E) Necessidade de conhecer as formas de comunicação contemporâneas e usá-las no processo de ensino e aprendizagem, comparando-as, entretanto, às antigas, as quais possibilitavam a aprendizagem mais adequada dos diversos usos da língua por meio dos clássicos da literatura.

## QUESTÃO 71

Levando em consideração o cotidiano escolar, assinale a alternativa que apresenta o princípio da Base Nacional Comum Curricular, o qual está relacionado mais diretamente à prática pedagógica abordada.

- (A) É papel da escola ensinar gerando situações que ajudem as crianças e os jovens a aprender e, conseqüentemente, a se desenvolver.
- (B) A escola democrática proporciona aos estudantes vivências de participação, protagonismo, exercício contínuo do diálogo e respeito à diversidade de opiniões.
- (C) O compromisso ético dos educadores é a busca constante, o empenho e a responsabilidade para que todos aprendam.
- (D) A dignidade manifesta-se pelos direitos e pelos deveres fundamentais e obrigatórios das pessoas, e garanti-la às crianças e aos jovens é protegê-los para que possam viver de maneira plena e satisfatória.
- (E) Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro e tentar compreender razões, sentimentos e emoções para estabelecer uma relação de cooperação e de compreensão pelo modo como o outro age e toma decisões.



**Texto 9 para responder às questões de 72 a 75.**

**A corda bamba da poesia na sala de aula**

<sup>1</sup> Vamos começar nossa conversa a respeito de poesia em sala de aula lembrando um poema de Antônio Carlos de Brito, o Cacaso. Ele traduz bem a concepção de poesia e de <sup>4</sup> literatura que penso ser a mais adequada para conduzir o trabalho com a literatura em geral e a poesia em específico em contextos de ensino, os quais podem produzir, além da <sup>7</sup> criticidade, a humanidade dos seres humanos. Cacaso era mestre em criar preciosidades em forma de poemas-pílula; era um sábio que ensinava a moçada de seu tempo a viver e <sup>10</sup> a escrever poesia por meio dos seus aforismos desaforados, bem-humorados, doces e amargos. Eis o “poeminha”:

**Na corda bamba [para Chico Alvim]**

<sup>13</sup> Poesia  
Eu não te escrevo  
Eu te  
<sup>16</sup> Vivo  
E viva nós!

Nesse texto que, na verdade, sintetiza toda a sua <sup>19</sup> poética, Cacaso embaralha alguns elementos que, na concepção escolar mais tradicional de poesia, estão separados. No contexto escolar, poesia e vida são, quase <sup>22</sup> sempre, coisas completamente diferentes. A poesia é, em geral, apresentada aos alunos com uma aura de solenidade <sup>24</sup> que apaga suas relações com a vida real das pessoas.

PILATI, Alexandre. *Poesia na sala de aula: subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambiente de ensino*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017, com adaptações.

**QUESTÃO 72**

No que tange aos traços estilísticos-composicionais, é correto afirmar que o texto indica, de forma predominante, características do gênero

- (A) notícia, por causa da informalidade da linguagem e da maneira como a reflexão relativa ao conceito de literatura é abordada.
- (B) artigo de divulgação científica, porque torna pública a problematização acerca do conceito de literatura, por meio de linguagem acessível, com discussão que se aproxima tanto da realidade dos professores em sala de aula quanto dos leitores que não têm formação específica.
- (C) artigo de opinião, porque o autor expõe seu posicionamento a respeito de tema de interesse público, com argumentos controversos referentes ao assunto abordado.
- (D) crônica de caráter subjetivo, visto que o narrador relata sua experiência em sala de aula.
- (E) prosa poética, em que o autor se utiliza de linguagem metafórica para corroborar as ideias citadas.

Área livre

**QUESTÃO 73**

De acordo com o texto, o ensino de literatura nas escolas, em geral,

- (A) aproxima o texto literário da vida dos alunos, o que promove resultados significativos para a educação.
- (B) vincula literatura, poesia e vida, ratificando a ideia de que, no cotidiano, os estudantes convivem mais com a arte do que em sala de aula.
- (C) reforça a ideia de que o ensino de literatura não está propiciando o conhecimento dos recursos poéticos e dos autores de gerações mais próximas às dos alunos, o que o título e a citação do poema de Cacaso sintetizam.
- (D) não apresenta a poesia para os estudantes em seu merecido lugar de prestígio social, empregando linguagem simples e de fácil compreensão para torná-los mais críticos.
- (E) distancia-se da experiência dos alunos, mas, para o autor, a poesia é práxis vital, porque, assim como as outras artes, é capaz de produzir reflexão e de humanizar.

**QUESTÃO 74**

Tendo em vista as funções da literatura e os versos de Cacaso, é correto afirmar que o poema apresenta a poesia como

- (A) uma necessidade subjetiva, profundamente enraizada em sua existência e que postula e celebra a capacidade humana de criação e de investigação do mundo por meio do trabalho com as palavras, da fantasia e da ficção.
- (B) potencial vital para quem a aprecia e a torna parte do cotidiano acadêmico, visto que ela provoca o espírito crítico necessário ao exercício da cidadania.
- (C) fundamental ao desenvolvimento do senso estético, na construção do gosto pela arte mediante o conhecimento de técnicas e nomenclaturas teóricas e esquematizações históricas.
- (D) imprescindível ao ensino da leitura, porque sensibiliza os seres humanos e, assim, motiva a leitura de outros gêneros literários.
- (E) potencial de criticidade e, consequentemente, de denúncia das mazelas sociais, ao tornar os seres humanos mais sensíveis, maduros e próximos da realidade social.

Área livre

## QUESTÃO 75

Assinale a alternativa que corresponde às características da produção artística de Antônio Carlos de Brito em seu contexto estético.

- (A) Como se observa no referido poema, a irreverência e a metalinguagem caracterizam a poesia de Cacaso e dos poetas de seu tempo, tais como Manuel Bandeira e Oswald de Andrade.
- (B) Com versos livres e brancos, a poesia de Cacaso, nos primeiros anos do século 20, repudia o Parnasianismo e os modelos clássicos.
- (C) Cacaso é uma das vozes mais conhecidas da poesia marginal dos anos de 1970 e de 1980. O gosto pela oralidade, pela linguagem coloquial, o uso da ironia e a crítica social caracterizam sua poesia.
- (D) O cotidiano citadino é tema na produção artística de Cacaso e de outros artistas de tempo. Rubem Fonseca e Milton Hatoum, em linguagem direta e objetiva, recorrem também aos gêneros poemas-pílula e aforismos para se expressarem.
- (E) Nos últimos anos do século 20, Cacaso, em parceria com Arnaldo Antunes, torna-se poeta multimídia, sobretudo pelo envolvimento dos dois poetas com a canção popular brasileira.

## QUESTÃO 76

No que concerne à literatura contemporânea no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A literatura da primeira metade do século 21 apropria-se das tradições literárias desenvolvidas a partir da segunda metade do século 20. Metalinguagem, experimentalismo formal, engajamento social e mistura de tendências estéticas são alguns dos traços que marcam a produção contemporânea.
- (B) A poesia de Cacaso foi a primeira a estabelecer um corte profundo entre a poesia romântica e a moderna. Para os poetas contemporâneos como ele, a poesia não é fruto de inspiração e nem de estados emocionais; ela resulta de um trabalho racional, que implica fazer e desfazer várias vezes o texto.
- (C) A Semana de Arte Moderna, em São Paulo, e as vanguardas europeias são o marco da literatura contemporânea, que se inicia nos vinte primeiros anos do século 20.
- (D) João Cabral de Melo Neto, poeta que se interessou também pelos problemas sociais do Nordeste, por temas relacionados à arte e por futebol, destacou-se, como Cacaso, em razão de seu envolvimento com o Concretismo.
- (E) A produção de José Paulo Paes diferencia-se da de Cacaso porque este produzia poemas-pílula e aquele, poemas longos e prolixos, denominados epigramas.

Área livre

## Texto 10 para responder às questões 77 e 78.

### Somos todos poetas

- 1 Assisto em mim a um desdobrar de planos.  
As mãos veem, os olhos ouvem, o cérebro se move,  
A luz desce das origens através dos tempos
- 4 E caminha desde já  
Na frente dos meus sucessores.
- Companheiro,
- 7 Eu sou tu, sou membro do teu corpo e adubo de tua alma.  
Sou todos e sou um,  
Sou responsável pela lepra do leproso e pela órbita vazia do
- 10 cego,  
Pelos gritos isolados que não entraram no coro.  
Sou responsável pelas auroras que não se levantam
- 13 E pela angústia que cresce dia a dia.

MENDES, Murilo. A poesia em pânico. In: MENDES, Murilo. *Poesia Completa & Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

## QUESTÃO 77

O poema de Murilo Mendes mostra a poesia como atividade humana marcada pelas ações de “desdobrar-se” e “responder por”. Assinale a alternativa que relaciona a forma do poema com essas ideias.

- (A) A enumeração desordenada e ilógica de ações no poema por meio de estrutura rítmica e regular e rimas ricas reflete o estado de espírito fragmentado de quem se sente massacrado pelo cotidiano, mas quer “desdobrar-se”.
- (B) A sonoridade do poema contraria a impressão rítmica e sintática de desdobramento de um eu lírico que se apresenta juntando as várias facetas humanas e responsabilizando-se pelas adversidades sociais.
- (C) Articulam-se campos de ação semanticamente semelhantes, mas dissociados entre si, que se desdobram e se substituem. Ver, ouvir, mover representam objetivamente a mesma ação para o poeta.
- (D) O poema de Murilo Mendes assume, em sua estrutura, a lógica do “desdobrar de planos”, o que se percebe no ritmo do poema, predominantemente fluido, na ordenação sintática que apresenta frases em ordem direta e na sonoridade construída a partir de sons que recorrem uns aos outros e se espelham.
- (E) “Desdobrar-se” caracteriza-se, no poema, por uma postura estática e de resignação do eu lírico diante da vida, cujo movimento é contínuo.

## QUESTÃO 78

O poema apresenta o eu lírico localizando-se na história e assistindo a si mesmo como partícipe de um movimento que o leva para além de si. No que se refere a esse assunto, assinale a alternativa que indica as figuras de linguagem utilizadas para compor esse movimento de “desdobrar-se”.

- (A) Prosopopeia e elipse
- (B) Silepse e prosopopeia
- (C) Sinestesia e gradação
- (D) Metáfora e metonímia
- (E) Polissíndeto e catacrese

### Texto 11 para responder às questões 79 e 80.

<sup>1</sup> Sou um homem arrasado. Doença! Não. Gozo perfeita saúde. Quando o Costa Brito, por causa de duzentos réis que me queria abafar, vomitou os dois artigos, chamou-me doente, aludindo a crimes que me imputam. O Brito da <sup>4</sup> Gazeta era uma besta. Até hoje, graças a Deus, nenhum médico me entrou em casa. Não tenho doença nenhuma.

<sup>7</sup> O que estou é velho. Cinquenta anos pelo S. Pedro. Cinquenta anos perdidos, cinquenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros. O resultado <sup>10</sup> é que endureci, calejei, e não é um arranhão que penetra esta casca espessa e vem ferir cá dentro a sensibilidade embotada.

<sup>13</sup> Cinquenta anos! Quantas horas inúteis! Consumir-se uma pessoa a vida inteira sem saber para quê! Comer e dormir como um orco! Levantar-se cedo todas as manhãs e <sup>16</sup> sair correndo, procurando comida! E depois guardar comida para os filhos, para os netos, para muitas gerações. Que estupidez! Que porcaria! Não é bom vir o diabo e levar <sup>19</sup> tudo?

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no chão até a <sup>22</sup> madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

De longe em longe sento-me fatigado e escrevo uma <sup>25</sup> linha. Digo em voz baixa:

<sup>26</sup> - Estraguei a minha vida, estraguei-a estupidamente.

RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*.  
São Paulo: Editora Martins Fontes, 1970, com adaptações.

### QUESTÃO 79

Acerca do narrador, de Graciliano Ramos e de São Bernardo, assinale a alternativa correta.

- (A) Por meio de linguagem reduzida ao essencial, como ocorre em outras obras de Graciliano Ramos, chega à consciência do narrador que sua ânsia desenfreada por trabalhar para acumular fortuna foi benéfica e o levou a construir um patrimônio que pode assegurar até mesmo a vida dos seus netos, ajudando sua família a sair de uma condição de miséria.
- (B) Acompanhando a natureza do personagem Paulo Honório, tudo em São Bernardo é seco, bruto e cortante.
- (C) Em São Bernardo, Paulo Honório, no fim da vida, é a mesma pessoa, o que corrobora as teorias deterministas que predominam no romance do século 20.
- (D) Paulo Honório sente-se arrependido por ter tratado Madalena de forma desrespeitosa e escreve o livro *São Bernardo* para se redimir e poder ajudar, como pretendia a esposa, os funcionários da fazenda.
- (E) Rodeado de funcionários e amigos, neste trecho da obra, Paulo Honório consome as horas recordando sua vida e relatando seus momentos felizes e de cumplicidade com Madalena em São Bernardo.

Área livre

### QUESTÃO 80

A principal expressão do romance de 30 encontra-se no regionalismo nordestino representado por escritores. Esse gênero narrativo também teve bastante relevância em outro movimento literário. Considerando-se o contexto apresentado, assinale a alternativa que relaciona, corretamente, o movimento literário, a obra e seu autor.

- (A) Realismo – Esaú e Jacó – Machado de Assis
- (B) Romantismo – O Guarani – José de Alencar
- (C) Romantismo – A Moreninha – Joaquim Manuel de Macedo
- (D) Naturalismo – O Cortiço – Aluísio Azevedo
- (E) Romantismo – Inocência – Visconde de Taunay

Área livre

## ORIENTAÇÕES

Orientações para a elaboração do texto da prova discursiva.

- A prova é composta por 1 (uma) questão discursiva.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- A **folha de texto definitivo** da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- A detecção de qualquer marca identificadora, no espaço destinado à transcrição de texto definitivo, acarretará anulação da prova do candidato.
- A **folha de texto definitivo** é o único documento válido para a avaliação da prova discursiva.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação da prova discursiva.
- A resposta da questão deverá ter extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como o número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

## PROVA DISCURSIVA

Leia, com atenção, os textos a seguir.

### Texto 1



Disponível em: <<https://www.upa.unicamp.br/direitos-humanos-armandinho-na-upa>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

### Texto 2

#### As dimensões de um projeto educacional inclusivo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea, que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando assim as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

#### Os princípios da educação inclusiva

1. Toda pessoa tem o direito de acesso à educação.
2. Toda pessoa aprende.
3. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular.
4. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos.
5. A educação inclusiva diz respeito a todos.

Apesar do foco nas pessoas com deficiência, tendo em vista o histórico de privação da participação desse público nas redes de ensino, adota-se um conceito amplo de diversidade humana para pensar a educação inclusiva, cujo público-alvo são todas as crianças e os adolescentes, sem exceção. Assim, o quinto princípio norteia os demais e orienta as relações humanas para a construção de uma sociedade mais justa e participativa. [...] Projetos de educação inclusivos se tornam consistentes e sustentáveis com ações contínuas relacionadas a cada uma das seguintes dimensões: políticas públicas, gestão escolar, estratégias pedagógicas, famílias e parcerias.



Disponível em: <<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>>. Acesso em: 10 ago. 2022, com adaptações.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo contendo uma proposta de intervenção para o seguinte tema:

**Educação inclusiva – diferentes atores e esferas sociais relacionando-se de modo interdependente pelo respeito à diversidade.**

## RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	